

Relatório da Diretoria eleita em junho de 2016 apresentado à Assembleia Geral da
Associação Brasileira de Preservação Audiovisual em 15 de junho de 2018

I – Introdução

Embora a situação geral do Brasil tenha permanecido tenebrosa no período abrangido por este relatório – com efeitos nefastos nas áreas de cultura e educação – a diretoria da ABPA pode relatar uma série de atividades que pouco a pouco vão solidificando a entidade em sua área de atuação.

O número de associados ainda permanece aquém do inicialmente desejado, e os recursos têm sido suficientes apenas para honrar compromissos assumidos e manter as obrigações formais da ABPA.

Em termos da consolidação institucional podemos afirmar que, com a aprovação de nosso Regimento Interno, encerra-se a tarefa de regularização jurídica e administrativa assumida pela diretoria que ora encerra seu mandato.

As atividades abaixo descritas de certa forma demonstram as possibilidades de uma associação ainda pequena, sem pessoal funcionário remunerado, dependente de uma diretoria voluntária e com membros espalhados por diferentes pontos do país. Torna-se, portanto, da maior importância o envolvimento efetivo e eficiente do maior número possível de associados para que ampliemos nossa atuação no cumprimento da missão de zelar pelo patrimônio audiovisual brasileiro.

II - Comunicação e divulgação

a) festivais e eventos

Como informado na última Assembleia, a diretoria e alguns associados da ABPA iniciaram um projeto piloto de mapeamento de como vem sendo preservada a produção de curtas-metragens brasileiros e um questionário foi distribuído aos realizadores participantes da 12ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. Posteriormente, o mesmo questionário foi enviado aos realizadores de filmes selecionados para o 28º Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo. Em agosto, durante esse festival, foi realizada a mesa "Diálogos da ABPA: Desafios e estratégias para a preservação de curtas-metragens" com a participação de Lila Foster, Bruna Callegari (realizadora) e mediação de Débora Butruce.

Em setembro a ABPA realizou a mesa “A produção audiovisual contemporânea e suas (possíveis) estratégias de preservação” no 50º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, com a participação de Débora Butruce, Marco Dreer, Lucas Saldanha, Vitor Graize, e mediação de Fabricio Felice

abpa.contato@gmail.com

www.abpreservacaoaudiovisual.org.br

CNPJ
18.293.356/000126

b) Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual

Diversas atividades foram realizadas por associados da ABPA por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual. A Cinemateca Brasileira programou uma série de clássicos do cinema brasileiro no vão livre do Museu de Arte de São Paulo, na Avenida Paulista; e a Cinemateca Capitólio (Porto Alegre), promoveu a exibição gratuita do faroeste gaúcho **Os Abas Largas** (Sanin Cherques, 1963).

No Rio de Janeiro, o Arquivo Nacional organizou duas mesas:

- “Repositórios Digitais” – com os debatedores Érika Maria Nunes Sampaio (arquivista da equipe de Preservação de Documentos Digitais do Arquivo Nacional); Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva (historiador e professor titular do Instituto de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia); mediação de Adriana Cox Hollós (museóloga, coordenadora geral de Processamento Técnico e Preservação do Acervo do Arquivo Nacional);

- “Witness – o vídeo na luta por direitos humanos” – com os debatedores Maria Byington (jornalista, pesquisadora audiovisual); Marco Dreer (especialista em preservação sonora e audiovisual, mestre em História, Política e Bens Culturais); Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva; Victor Ribeiro (representante da Witness no Rio de Janeiro); mediação de Aline Camargo Torres (técnica em Assuntos Culturais do Arquivo Nacional e mestre em História, Política e Bens Culturais), (disponível em <https://www.facebook.com/arquivonacionalbrasil/videos/1514681935292346/>)

Ainda no Rio de Janeiro, o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde/Icict e a Casa de Oswaldo Cruz organizaram o III Seminário do Patrimônio Audiovisual em Saúde na Fiocruz com foco em ferramentas, métodos e plataformas de preservação digital de audiovisuais. Foi realizada a mesa “Plataformas digitais e sua aplicação na preservação e difusão de acervos audiovisuais”, com os debatedores Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva; Antônio Júnior, do Centro de Mídia Independente; e Victor Ribeiro, representante da Witness Brasil, que fez o lançamento da publicação *Guia de Arquivamento de vídeo para ativistas*, editado pela ABPA. Mediação de Antônio Laurindo dos Santos Neto, do Arquivo Nacional (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MZzMJb9rFLw>).

Em Recife, evento de grande importância foi o I Seminário de Preservação Audiovisual do Nordeste, realizado graças aos esforços de nossa associada e diretora Albertina Malta, numa parceria da Fundação Joaquim Nabuco, Secretaria de Cultura de Pernambuco e ABPA. Realizado dentro das comemorações do Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual, o Seminário foi aberto com a exibição do filme **Revezes**

(Chagas Ribeiro, 1927) e debate com os professores Claudio Bezerra e Alexandre Figueiroa, da Universidade Católica de Pernambuco.

A mesa de abertura contou com a presença do presidente da Fundação Joaquim Nabuco, Luiz Otavio Cavalcanti; a Secretária Executiva de Cultura de Pernambuco, Silvana Meireles; o diretor de Memória, Educação, Cultura e Arte, da Fundaj – Astrogildo Santos; e Albertina Malta, coordenadora do Cehibra da Fundaj e diretora da ABPA/CTDAISM/Conarq.

A palestra de abertura esteve a cargo de Fernanda Coelho e tratou da história dos arquivos audiovisuais brasileiros, suas instituições, os recursos, avanços, atrasos e possibilidades para preservar a memória audiovisual brasileira.

Houve também a *masterclass* Preservação digital: os desafios frente à imaterialidade da informação, com Teder Muniz Morás, mestre em Comunicação, ampla experiência em documentação e preservação audiovisual e atual consultor do Centro de Documentação e Gestão da Informação do SBT/SP. A apresentação da estrutura de documentação e preservação do acervo audiovisual do SBT/SP, foi seguida de amplo debate sobre preservação digital, intensa discussão sobre obsolescência de equipamentos e a importância da gestão da informação.

Dois painéis foram realizados:

- “Acervos e Realidades: a preservação audiovisual no Nordeste” – com representantes dos museus da imagem e do som de Alagoas (Fernando Lobo), do Ceará (Francisco Aragão), de Pernambuco (Geraldo Pinho) e da Dimas (Simone Lopes), que apresentaram seus acervos, problemas de conservação e de pessoal, comuns a todos, numa troca de experiências interessante e promissora na possibilidade de parcerias e projetos;

- “Experiências na Preservação de Acervos Audiovisuais Públicos e Privados” – com representante do Projeto Tankalê (Jocicleide Oliveira) e realizador (Felipe Peres) que falaram da experiência de mais de uma década de produção de conteúdos audiovisuais de comunidades quilombolas do sertão pernambucano, especialmente Serra Talhada. Foi também muito interessante a participação da responsável pela produção e preservação do acervo audiovisual da ONG Vídeo nas Aldeias, os conteúdos produzidos pelos grupos indígenas pernambucanos e pelo seu fundador Vincent Carelli. Também houve a apresentação da trajetória da constituição do acervo da Cinemateca Cine Royal pelo seu representante Lula Cardoso Ayres.

Constou ainda do Seminário a apresentação do Projeto Cinemateca Pernambucana pelo professor Paulo Cunha, que acabara ter apoio financeiro aprovado pelo Ministério da Educação.

O público participante, em torno de meia centena de pessoas, foi composto de estudantes de Comunicação, Cinema, professores, realizadores, produtores, colecionadores, fotógrafos entre outros interessados.

Os objetivos do encontro foram atingidos, sobretudo o de criar condições para a discussão da preservação audiovisual em Pernambuco e no âmbito dos estados do Nordeste (pelo menos de alguns deles), conhecer diferentes iniciativas e perspectivas e estabelecer relações para continuar esse diálogo no longo prazo. Esperamos que esse ambiente de troca entre um número maior de pessoas dê origem a novas soluções e que possamos conversar e aprender uns com os outros de forma duradoura (isso foi dito por todos os convidados nos debates). Por fim desejamos que este evento seja um ponto de partida para uma colaboração maior na região.

c) Encontros e congressos

- Outubro: I Seminário “O Programa Memória do Mundo da Unesco e o patrimônio documental brasileiro” realizado em outubro na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. O presidente da ABPA participou no lançamento, pela UNESCO, da 2ª edição em português do livro de Ray Edmondson *Arquivística audiovisual – Filosofia e princípios* (edição revista e atualizada em 2015), de Ray Edmondson, presente ao lançamento, e tradução de Carlos Roberto de Souza. Durante o seminário, foi realizada a mesa “Arquivos audiovisuais” que contou com os seguintes associados da ABPA: Solange Straub Stecz, Marília da Silva Franco, Antônio Laurindo dos Santos Neto e Fernanda Elisa Costa Paulino Resende. O livro *Arquivística audiovisual* foi enviado aos associados da ABPA.

- Abril de 2018: 22ª Conferência da South East Asia Pacific Audio Visual Archives Association/SEAPAVAA, realizado em Bangkok, na Tailândia, sob o tema “Arquivos audiovisuais além das fronteiras”. A ABPA compareceu através de seu diretor técnico, Mateus Nagime, que participou da conferência com a fala "Archiving and Spreading Brazilian audiovisual heritage" ("Preservação e Difusão do Patrimônio Audiovisual Brasileiro") na mesa "Volunteers, Advocates, and Friends: Collective Action for Archives" ("Voluntários, defensores e amigos: ações coletivas em prol dos arquivos") . Nela, fez um breve relato sobre a situação da preservação audiovisual do Brasil, com ênfase na ABPA, em suas conquistas e desafios para o futuro. Apesar do enfoque nas questões que afetam diretamente o Sudeste Asiático e Pacífico muitos europeus e norte-americanos participam dos encontros, mas o diretor da ABPA foi primeiro sul-americano a apresentar uma fala e era o único presente.

A fala obteve boa repercussão e um renovado interesse nos assuntos brasileiros, com desejos de sucesso e disponibilidade da Seapavaa e de vários dos participantes em

abpa.contato@gmail.com

www.abpreservacaoaudiovisual.org.br

CNPJ
18.293.356/000126

auxiliar no possível o desenvolvimento da preservação audiovisual no Brasil. Durante o Congresso, Mateus Nagime realizou uma entrevista sobre a história e os percalços da Associação, que será publicada no sítio da ABPA na Internet.

Ao observar o congresso como um todo, Mateus destacou a importância da participação dos associados, seja no pagamento das anuidades (entre 65 e 300 dólares americanos, dependendo do nível) e da taxa da conferência, seja na qualidade das apresentações e no engajamento comunitário que existe entre os vários integrantes, que arcam com os próprios custos para participar do evento.

III - Disseminação das atividades de preservação audiovisual

a) Publicações

- Envio do livro *Arquivística audiovisual – Filosofia e princípios*, de Ray Edmonson, para os associados da ABPA.

- Envio para os associados, do livro *Guia de arquivamento de vídeo para ativistas*, de Grace Lile e Yvonne Ng, editado originalmente pela Witness, e pela ABPA na tradução brasileira. A tradução foi feita colaborativamente por Amanda Tristão Parra, Ernesto Stock, Igor Calado, Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva, Marco Dreer e Maria Byinton, num trabalho coordenado pelos dois últimos. A revisão técnica foi feita por Carlos Roberto de Souza e a editorial por Inês Aisengart Menezes.

- Tradução do documento TC-03, da International Association Sound and Audiovisual Archives/IASA, *The Safeguarding of the Audiovisual Heritage: Ethics, Principles and Preservation Strategy*, co-editado por Will Prentice e Lars Gaustad. Tradução feita por Ariane Gervásio e Marco Dreer com revisão técnica de Carlos Roberto de Souza (publicação em andamento).

b) Redes sociais

A diretora de comunicação Ariane Cristina Gervásio da Silva, na medida de sua disponibilidade, desenvolveu um efetivo trabalho de divulgação da ABPA. Ela assumiu e dinamizou a página da associação no Facebook, bem como cadastrou na ABPA no Instagram e abriu um canal no Youtube. Deu também os primeiros passos no sentido de transformar o sítio da ABPA na Internet em um canal efetivo de comunicação entre os associados e enriquecê-lo com informações, textos, área restrita para associados, cadastro de fornecedores etc. Uma primeira (embora única no período) *newsletter* foi enviada por ela com notícias da associação.

c) Relações institucionais

abpa.contato@gmail.com

www.abpreservacaoaudiovisual.org.br

CNPJ
18.293.356/000126

- O presidente da ABPA, Carlos Roberto de Souza, manteve uma produtiva reunião de trabalho com Aduino cândido Soares, coordenador de Comunicação e Informação da Unesco no Brasil. Na reunião estabeleceram-se os pontos principais que podem nortear a colaboração da Unesco com a ABPA, quais sejam:

- encontros e eventos (seminários, cursos de treinamento, capacitação)
- mesas de divulgação realizadas em festivais de cinema
- publicação de cartilhas, manuais etc.
- assessoria técnica para produtores
- incentivo a arquivos audiovisuais brasileiros para apresentação de propostas para o Memória do Mundo

- A diretora de comunicação Ariane Gervásio reuniu-se com Rita Marques tratou da possível aproximação da ABPA com a IASA e a Federação Internacional de Arquivos de Televisão/Fiat, tendo sido aventadas possíveis ações comuns, como: encontro regional da Fiat no Brasil; tradução de um livro com artigos sobre a área; linha de financiamento para participação no encontro da FIAT etc. Na oportunidade, Ariane Gervásio também visitou o projeto “Save your archive”, em estudo na Universidade Estadual do Rio de Janeiro/Uerj.

- Foram mantidos contatos com Álvaro Augusto Malaguti, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, tendo em vista formas de colaboração entre a RNP e a ABPA.

- Membros da diretoria da ABPA estiveram presentes no ato solene da assinatura do contrato entre o Ministério da Cultura e Ministério da Educação e a Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto/Acerp com o objeto de gerir a Cinemateca Brasileira. Também estiveram presentes na reunião da Cinemateca Brasileira com o setor audiovisual, para discutir a nova política de relacionamento institucional com os diversos segmentos da classe cinematográfica.

Anexamos a este Relatório o demonstrativo de Receitas e Despesas da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual no corrente exercício.

abpa.contato@gmail.com

www.abpreservacaoaudiovisual.org.br

CNPJ
18.293.356/000126